

"Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores"

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL PROPORCIONANDO APROXIMAÇÕES E REFLEXÕES ACERCA DO SABER- FAZER PEDAGÓGICO

GT (nº 3): Experiências de formação de professores na área de humanas.

Ana Rafaela Mendes Alves¹

Rafaela Gomes Silva²

Cássia Cristina Lopes Ramalho³

Marcos Aurélio Moreira Franco (orientador)⁴

O presente trabalho tem como finalidade apresentar as experiências vivenciadas durante o período de observação da rotina do Infantil II pertencente a uma instituição pública municipal em Crato/CE na qual se desenvolveu o Estágio Supervisionado Em Educação Infantil que aconteceu no VII semestre do curso de Pedagogia. Compreendendo a dinâmica necessária à formação docente, consideramos que o período de observação é fundamental para que o estagiário se aproxime da realidade em que irá atuar, bem como para estabelecer um vínculo de confiança entre este, as crianças e as professoras regente de turma. O resumo tem como objetivo socializar as reflexões feitas durante as observações da rotina diária a fim de que sirvam como subsídios para aperfeiçoamentos e tomada de decisões no planejamento do Estágio Supervisionado num curso de licenciatura. Em termos metodológicos trata-se de um relato de experiência que envolveu a reflexão sobre as observações numa turma de Infantil II. As reflexões basearam-se no registro que foi feito ao longo do Estágio em um diário pedagógico que continha registros escritos e fotográficos. Como resultado das observações, foi possível notar que havia uma centralidade na aprendizagem de letras e números; o lúdico, quando presente, estava também a serviço desta finalidade. Foi possível perceber que as músicas recebiam atenção especial na rotina, porém, quando estas não enfatizavam momentos específicos da rotina como a *acolhida*, a verificação de quem estava presente ou a *hora do lanche*, enfatizavam a repetição de letras do alfabeto e dos números. Atividades como contação de história, desenhar, colorir e pintar, muitas vezes serviam também como ponte para o trabalho com letras e números. Com isso, muitas das crianças se mostravam inquietas e agitadas, pois era cobrado delas um conhecimento e um comportamento incompatível com sua faixa etária. No

¹Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA; e-mail: anarafelemendes5@gmail.com

²Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA; e-mail: rg101197@gmail.com

³Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA; e-mail: kcya_ramalho@hotmail.com

⁴ Professor do Departamento de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA; e-mail: marcosfranco29@hotmail.com

tocante ao planejamento, o trabalho realizado pelas professoras seguiam orientações da secretaria de educação do município, segundo elas, alinhando-se as competências propostas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Contudo, o que foi perceptível é que há uma cobrança em aderir a BNCC, porém persiste a necessidade de formação necessária para a compreensão da criança como protagonista no processo ensino-aprendizagem. Com base nas reflexões que foram possíveis, concluímos que o Estágio Supervisionado enquanto componente curricular obrigatório dos cursos de formação de professores, aprimora a percepção do licenciando em relação às situações concretas do ensino e da importante articulação entre teoria e prática.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado; Educação Infantil; Formação docente.